

# Formação docente: *pedagogia e tecnologia*

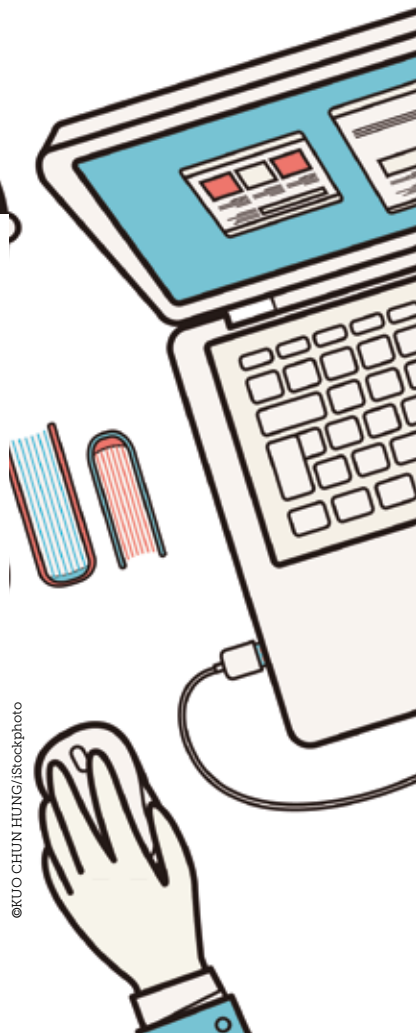
***Em tempos de tecnologia por todos os lados, é necessário que o professor se sinta inserido nesse meio para tornar o processo de aprendizagem mais interativo com recursos tecnológicos***

A partir do crescente avanço das tecnologias digitais em todos os setores da sociedade, inclusive no meio educacional, surgiu a necessidade de ampliar a discussão sobre a disposição e o manuseio de recursos educacionais digitais nos ambientes escolares. As escolas, então, perceberam que é essencial estar em sintonia com a interatividade, fazendo uso de novos meios e mídias para acompanhar as mudanças tecnológicas ocorridas na realidade de seus alunos.

A grande preocupação das escolas é que, como atualmente o acesso à internet é bastante fácil, os alunos são expostos a uma extensa quantidade de informações, o que pode proporcionar uma formação marginal em relação ao modelo tradicional de ensino composto por escola, professor e aluno, já que o simples acesso à informação, por si só, não resulta necessariamente em pessoas instruídas. Nesse contexto, o professor é inserido como agente mediador da aprendizagem, buscando viabilizar o desenvolvimento das potencialidades de cada estudante e formar indivíduos realmente esclarecidos, por meio da construção de um filtro para leitura crítica das informações acessadas.



**Lidiana Osmundo**  
Bacharela em Sistemas e Mídias Digitais, mestranda em Educação Brasileira com ênfase em Tecnologias Digitais na Educação e assistente de Inovações Educacionais no Sistema Ari de Sá



Porém, para que isso ocorra, o professor requer aquilo que Lígia Silva Leite, pós-doutora em Tecnologia Educacional pela Universidade de Pittsburgh, chama de “alfabetização tecnológica”. Lígia parte da ideia de que é necessário o domínio pedagógico da utilização das tecnologias pelo professor para que se propicie a aprendizagem dos alunos. Porém, segundo a pesquisadora Rosana Sarita de Araujo, doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas, vivenciar novas formas de ensinar e aprender incorporando as tecnologias exige cuidados, uma vez que os professores, em alguns casos, saem dos cursos de formação com carência teórica e prática de conhecimentos tecnológicos, sendo confrontados por seus alunos, indivíduos que pertencem a uma geração que já está inserida no meio digital.

A utilização dessas tecnologias se tornou um desafio na formação e na prática do docente, pois elas ampliaram os níveis de exigência na capacitação do professor. E, com o intuito de encerrar essa lacuna atual, é de fundamental importância desenvolver junto aos professores e aos gestores das escolas cursos de formação para o uso de recursos educacionais digitais, que favorecem o desdobramento de discussões sobre estratégias de ensino e utilização da tecnologia em prol de uma educação de excelência.

A implantação desses espaços pode gerar nos professores a consciência sobre a realidade na qual estão inseridos e estabelecer a articulação entre a prática do professor, as teorias educacionais e emprego delas em sala de aula. Assim, cria-se um ambiente democrático no qual todos têm acesso à tecnologia com um viés pedagógico. Esse é um processo continuado de aprendizagem e de desenvolvimento de uma consciência sobre a importância do uso de tais tecnologias nos processos educativos.

Tendo como pontapé inicial a formação voltada para os professores, é possível, como consequência, estimular o planejamento de aulas inovadoras, que propiciem o engajamento dos alunos. O professor dos dias de hoje, que conhece recursos e sites confiáveis de sua área de atuação e faz indicações destes para seus alunos, contribui com a pesquisa e com a aprendizagem de sua turma, além de assegurar o direito de todos de receber uma educação de qualidade e de buscar a melhoria dos processos de incorporação do conhecimento pelos alunos. Ou seja, a introdução dos docentes no universo digital com uma visão pedagógica pode fazê-los refletir sobre a necessidade de elaborar estratégias de ensino e de rever a prática cotidiana, buscando melhorias na relação entre professores e alunos e nos processos de ensino e aprendizagem. ■

